

## Comissão de Economia, Finanças, Orçamento e do Mercosul – CEFOR



Aírto  
Ferronato



Tiago  
Albrecht



Gilson  
Padeiro



João  
Bosco Vaz



Roberto  
Robaina



### 017ª CEFOR Audiência Pública 04JUN2024

**Pauta:** Audiência Pública Metas Fiscais 1º Quadrimestre 2024.

**PRESIDENTE AIRTO FERRONATO (PSB):** (10h07min) Estão abertos os trabalhos da presente reunião da Comissão de Economia, Finanças, Orçamento e do Mercosul – CEFOR. Bom dia a todos e aquele velho abraço. A nossa reunião hoje tem a duração de uma hora em razão do tempo que se tem do *link* do sistema. Quero dizer que estamos vivendo momentos tristes, mas vamos superar com a força e união de todos. Vou passar a palavra ao Rodrigo Fantinel para iniciarmos a nossa reunião, pois ela é importante, regimental e legal.

**SR. RODRIGO FANTINEL:** Bom dia, presidente Ferronato, Ver. Bosco, Ver. Robaina, Ver. Gilson... Vou pedir desculpas, eu estou no celular, nós estamos na SMAMUS ainda, não voltamos para o nosso prédio, então está mais difícil de gerenciar e ver os presentes, mas imagino que os colegas da Fazenda também estão aqui e provavelmente do Planejamento também; quero deixar a minha saudação a todos que nos acompanham. E lembrando a todos que isto aqui é

Câmara Municipal de Porto Alegre  
Seção de Registro de Pronunciamentos e Anais  
017ª CEFOR Audiência Pública 04JUN2024

---

uma obrigação, uma audiência pública que nós temos que fazer em função da lei de responsabilidade fiscal. O prazo original que nós tínhamos para fazer essa apresentação era até o final do mês de maio, mas infelizmente a Câmara estava inviabilizada. Nós até formalizamos e não conseguimos fazer até o final de maio em função da calamidade, então estamos fazendo com uma semana de atraso. A ideia é passar rapidamente os números aqui e depois ficar à disposição dos senhores para eventuais dúvidas. A nossa ideia hoje é ver os resultados do 1º quadrimestre de 2024. Acho que todos conseguem ver a apresentação.

(Procede-se à apresentação.)

**SR. RODRIGO FANTINEL:** A ideia é apresentar as nossas receitas, nossas despesas, a dívida pública, o resultado previdenciário, desempenho do Tesouro, resultado orçamentário e as metas fiscais de resultados do 1º quadrimestre.

A gente sempre traz a visão da Secretaria da Fazenda, que é transformar Porto Alegre na capital da inovação em gestão das finanças públicas. O nosso objetivo sempre é manter o equilíbrio financeiro do Município, sem aumentar a carga tributária.

Iniciando pelas receitas, nosso demonstrativo. Nossas receitas correntes ficaram, praticamente, constantes em relação ao ano de 2023. Nós tivemos um aumento significativo de receita de capital em termos percentuais, mas, quando a gente vai para os números mesmos, a gente vê que são alguns milhões, porque a receita de capital, no 1º quadrimestre, ela é muito baixa. No geral, se compararmos o ano de 2023 com 2024, a receita geral da Prefeitura ficou praticamente constante, teve uma variação 0,1%.

Nas receitas tributárias abertas por tributos, a gente consegue ver o desempenho de cada um dos tributos: ISS cresceu 4,4% ; IPTU cresceu 0,9%; ITBI teve uma pequena queda de 3,8%; IRRF teve uma queda, substancial, de quase 61%, mas isso não reflete a realidade. O que aconteceu? Nós implantamos um sistema novo no Município, SIGEF, inclusive a Câmara é um dos usuários do SIGEF, e

Câmara Municipal de Porto Alegre  
Seção de Registro de Pronunciamentos e Anais  
017ª CEFOR Audiência Pública 04JUN2024

---

aí, toda a receita em que nós fizemos a retenção do imposto de renda, ela ainda não foi classificada. Agora já foi, mas não tinha sido classificada até o final do 1º quadrimestre. Então, aquele número de R\$ 52 milhões não corresponde à realidade se nós tivéssemos, efetivamente, classificado a receita corretamente, os números ficariam muito próximos de 2023. Ali, há uma distorção causada pela implantação desse sistema, mas que já foi corrigido e, nos dados do próximo quadrimestre, já vamos ver que os números são bastante próximos do que nesse quadrimestre.

Em relação à receita de transferências, as receitas correntes tiveram um crescimento de 7,6%; as transferências da União cresceram 3,9%; e as transferências do Estado cresceram 7,1%.

E chama atenção, primeiro, a queda do FPM, que é um motivo de preocupação. Essa queda do FPM se dá muito em função do censo populacional. Como Porto Alegre tem uma população proporcionalmente menor às demais capitais, a gente teve uma queda populacional e a gente acaba recebendo menos FPM, e isso aí, para as nossas finanças, é um complicador, porque o FPM é uma receita importante.

Outra atenção que é bom a gente chamar também é o ICMS, que teve um crescimento significativo. Um dos fatores que afetou o ICMS em 2023, foi aquela redução do ICMS de combustíveis e energia elétrica, que não mais se verifica em 2024, e aí a gente tem esse acréscimo importante de ICMS, de 20,3%.

As nossas despesas, e aqui é importante também a gente fazer algumas observações em relação à troca de sistema. Se nós começamos a análise pelas despesas correntes, a gente vê que a gente teve uma queda de despesa de praticamente 20%. Nas outras despesas correntes, A, B, C, a queda é de 30%. O que acontecia até 2023? Até 2023, todas as secretarias do Município, os diferentes órgãos, contabilizam, empenhavam no mês de janeiro toda a despesa do ano para determinadas contas, por exemplo: eu tenho um contrato de limpeza lá da Secretaria da Fazenda, que eu sei que eu gasto, vou chutar aqui, R\$ 25 mil por mês, então eu pegava todo o valor e empenhava em janeiro, e aí só ia

Câmara Municipal de Porto Alegre  
Seção de Registro de Pronunciamentos e Anais  
017ª CEFOR Audiência Pública 04JUN2024

---

executando o contrato durante o ano. Então, a despesa, o grosso da despesa, se verificava em janeiro, que foi o que aconteceu até 2023. Agora, em 2024, com a mudança do sistema, a gente trabalha com cotas de orçamento. A gente entrega o orçamento para cada órgão só para quatro meses, são cotas quadrimestrais. Então, ao invés de empenhar toda a despesa do ano, eles empenharam somente a despesa do 1º quadrimestre, por isso que dá essa queda significativa, não é que a Prefeitura gastou menos, a questão aqui foi simplesmente uma mudança na forma de empenhar a despesa, que antes era anual, agora a gente está fazendo quadrimestralmente. Quadrimestralmente é importante nesse atual cenário, porque nos ajuda a controlar de forma mais assertiva o orçamento. Em meio a esse cenário que a gente está vivendo atualmente, ele é fundamental para que a gente consiga seguir minimamente equilibrados, embora a pressão, nesse momento aqui, sobre as finanças, seja muito forte. As nossas despesas de capital tiveram uma queda pequena – se a gente entrar na estratificação aqui a gente verifica que tem uma queda um pouco menor em investimentos, e a explicação está muito relacionada com essa de outras despesas correntes também, em despesas de obras que não foram empenhadas para o ano inteiro, vão ser empenhadas ao longo do tempo, e a gente tende a cobrir essa diferença. Então, assim, as nossas despesas, no geral, têm uma queda de 16,3%, mas isso está muito associado à questão de troca de sistema, não refletindo, efetivamente, a realidade da Prefeitura. Aqui as nossas principais alocações, no que a Prefeitura gasta o dinheiro, aí as principais alocações não mudam com o passar do tempo, porque a Saúde, cada vez mais, demanda recursos. A gente sabe que, quanto mais recursos a gente colocar na Saúde, mais a gente vai conseguir atender a população, mas sempre digo assim: é um desafio de tentar botar um caminhão dentro de um fusca, as demandas são sempre muito maiores do que a receita disponível. Então, gastamos, em Saúde, no 1º quadrimestre, R\$ 927 milhões; depois, em saneamento, R\$ 728 milhões; previdência e educação – são as nossas principais fontes. Então, a dívida pública, agora, nossa situação segue melhorando em relação a 2023, já

Câmara Municipal de Porto Alegre  
Seção de Registro de Pronunciamentos e Anais  
017ª CEFOR Audiência Pública 04JUN2024

---

tínhamos uma situação meio fora do comum – a Prefeitura tem mais disponibilidade do que dívida; então, a gente tem uma dívida consolidada, líquida, negativa, o que significa que a gente tem mais recursos do que a gente deve. Isso nos ajuda também numa capacidade de endividamento, ou seja, a gente pode tomar empréstimo, tomar financiamentos. Isso aí vai ser muito importante agora, no momento de reconstrução da cidade. Aqui é o nosso resultado previdenciário, que é segmentado no regime de repartição simples e no regime capitalizado do Previmpa. O regime de repartição simples, desde que a gente fez a reforma da Previdência, a gente conseguiu fazer com que as receitas e as despesas se aproximassem muito; teoricamente elas deveriam bater, elas só não batem, ficando uma diferença pequeninha em cada um dos anos, às vezes negativa, às vezes positiva, em função de ajustes, mas teoricamente a receita e a despesa vão sempre se equivaler ali no regime de repartição simples, porque o que acontece? O dinheiro que o Previmpa vai gastar para pagar as aposentadorias, é a Prefeitura que coloca, então a gente coloca exatamente o valor que vai ser gasto em aposentadorias e pensões. E, no regime capitalizado, a situação é um pouco diferente; a gente está numa fase ainda de acumulação de recursos, então a gente teve de receitas, no 1º quadrimestre, R\$ 213 milhões e de despesas R\$ 51 milhões. Isso gera ali um resultado orçamentário de R\$ 161 milhões. E, no momento em que esse regime capitalizado, que ainda é jovem, entre aspas, se tornar mais maduro, a gente vai ter uma aproximação das receitas e despesas, mas a gente ainda está um pouco distante desse cenário.

Aqui, o nosso resultado orçamentário, tanto o resultado do Tesouro quanto o resultado consolidado da Prefeitura. Lembrando os conceitos: o resultado do Tesouro é o que a Prefeitura efetivamente arrecada ali de recursos próprios, e o resultado orçamentário consolidado, inclusive recursos desvinculados. E aqui a gente tem também as receitas e as despesas de todos os outros órgãos do Município. No resultado do Tesouro, a gente teve um superávit de R\$ 139 milhões, ou seja, a gente arrecadou R\$ 139 milhões a mais do que a gente

Câmara Municipal de Porto Alegre  
Seção de Registro de Pronunciamentos e Anais  
017ª CEFOR Audiência Pública 04JUN2024

---

gastou. Lembrando que isso aqui também está impactado pela mudança de sistema, as despesas não mais estão empenhadas para o ano inteiro, só para o quadrimestre, por isso a gente fica com uma situação positiva aqui. E o resultado consolidado do Município totaliza um déficit de R\$ 65 milhões. Estivemos aí aproximadamente R\$ 3,950 bilhões de receita e R\$ 4,020 bilhões de despesa. Então esse resultado aqui, em condições normais, seria positivo, o resultado orçamentário durante os próximos quadrimestres seria positivo; mas este ano realmente é um ano atípico, e a gente não tem, neste momento, condições de prever como é que vão ficar as contas da Prefeitura até o final do ano.

E aqui, por fim, o nosso resultado primário, e o resultado nominal, que a gente tem uma meta, e a gente consegue observar que no 1º quadrimestre a gente ficou bem acima da meta prevista. A nossa meta de resultado primário era R\$ 60 milhões, e a gente acabou fechando R\$ 853 milhões. E a nossa meta de resultado nominal era de R\$ 59 milhões, e a gente acabou fechando com quase R\$ 900 milhões de resultado nominal.

Acho que esta é a última tela. Vou deixar aberto para perguntas e para a interação do pessoal que está nos acompanhando. Obviamente, a situação até o final de abril era uma e, infelizmente, no mês de maio, a situação muda consideravelmente, mas é uma variável que a gente não domina, e as cheias e a enchente é uma realidade. E, obviamente, hoje a gente vive um cenário de uma pressão muito forte por serviços públicos e uma queda expressiva de arrecadação, porque, para os próximos quadrimestres a gente vai conseguir enxergar em números, mas a gente passa por um momento de muita preocupação com a cidade e de muita preocupação com as finanças da cidade. Essa é a realidade, nesse início do segundo quadrimestre, vamos dizer assim. Vereador Ferronato, essa era a apresentação, agora fico à disposição dos senhores para os esclarecimentos.

**PRESIDENTE AIRTO FERRONATO (PSB):** Muito bom, meus cumprimentos, querido secretário e amigo Fantinel; ótima e didaticamente muito bem



Câmara Municipal de Porto Alegre  
Seção de Registro de Pronunciamentos e Anais  
017ª CEFOR Audiência Pública 04JUN2024

---

apresentada. Meus parabéns. Primeiro vamos abrir a palavra aos nossos vereadores. O Ver. Roberto Robaina está com a palavra.

**VEREADOR ROBERTO ROBAINA (PSOL):** Tenho uma pergunta, Ferronato. É bem breve, também não quero estender a reunião, sei que é uma questão legal a própria apresentação do secretário, mas se o secretário poderia nos informar qual foi a previsão de gastos totais e como é que ficaria... claro, vocês não conseguem fazer uma estimativa das receitas, mas os projetos que o governo levou para a Câmara, aprovados tais como foram apresentados. Não quero discutir as mudanças que a própria Câmara fez, mas qual é a estimativa e que impacto que vocês calcularam a aplicação daqueles projetos, tanto do auxílio humanitário, o moradia, os vinculados ao IPTU, enfim, que tipo de projeção vocês fizeram para que o governo levasse aquelas propostas e não outras.

**PRESIDENTE AIRTO FERRONATO (PSB):** Amigo, secretário, e Robaina, exatamente a minha inscrição era para fazer essa pergunta. Então a minha participação de perguntas é exatamente a mesma do Ver. Robaina. Vamos ouvir outros vereadores e depois o secretário responde a todas as observações e as questões, Fantinel, pode ser assim?

**SR. RORIGO FANTINEL:** Pode ser assim.

**PRESIDENTE AIRTO FERRONATO (PSB):** O Ver. Tiago Albrecht está com a palavra.

**VEREADOR TIAGO ALBRECHT (NOVO):** Bom dia a todos que estão participando da reunião; bom dia também aos pagadores de impostos aí que nos assistem pela TVCâmara, nesse momento, canal aberto em Porto Alegre, não é Bosco? Então a gente precisa saudar aqueles que pagam o nosso salário e que bancam toda a nossa atividade, como dito aí pelo Rodrigo, tempos amargos pela

Câmara Municipal de Porto Alegre  
Seção de Registro de Pronunciamentos e Anais  
017ª CEFOR Audiência Pública 04JUN2024

---

frente. Eu estava anotando algumas coisas aqui, secretário Rodrigo, deixa só eu buscar aqui nos meus alfarrábios para ver se eu entendi bem, para um teólogo, às vezes, a gente precisa de esclarecimentos. Em uma das telas que o senhor mostrou aí, o desempenho de superávit do Tesouro no primeiro quadrimestre, despesas versus receitas, ou receitas versus despesas, superávit de R\$ 139 milhões, e logo abaixo, no mesmo eslaide, resultado orçamentário consolidado no primeiro quadrimestre. Claro, Tesouro é uma coisa, orçamento é outra, a gente sabe, mas eu gostaria que o senhor pudesse explicar de uma forma, repito, estamos em TV aberta, neste momento certamente muita gente nos assistindo aqui na cidade de Porto Alegre, pudesse explicar por que o desempenho do Tesouro tem um superávit de R\$ 139 milhões; no mesmo eslaide, o resultado orçamentário consolidado tem um prejuízo, um déficit de R\$ 65 milhões. Essa seria a minha pergunta inicial. Depois se o Rodrigo ou também outros aí do governo, presidente Ferronato, abrirem para a gente fazer perguntas para frente, ontem foi um dia muito importante na Câmara de Vereadores, para a gente entender os próximos passos do que foi aprovado ontem, Mas, por enquanto, apenas perguntas olhando para atrás, para o consolidado, que o Rodrigo apresentou, seriam essas, presidente Ferronato.

**PRESIDENTE AIRTO FERRONATO (PSB):** Muito bem. Só uma informação que eu li no chat agora, a Seção de Registro de Pronunciamentos informa que está sendo gravada a reunião, depois quem quiser e tiver interesse pode solicitar a íntegra da apresentação de hoje. (Pausa.) Caiu a minha internet aqui; agora voltou. Qual o próximo vereador inscrito?

**VEREADOR TIAGO ALBRECHT (NOVO):** Não temos, Sr. Presidente. Podemos passar para a primeira rodada de respostas. Não houve inscritos.



**PRESIDENTE AIRTO FERRONATO (PSB):** A palavra está com o nosso secretário Fantinel e também depois abrimos a palavra às nossas outras ilustres presenças conosco na manhã de hoje. O secretário está com a palavra.

**SR. RODRIGO FANTINEL:** Vou começar com a pergunta do Ver. Tiago, depois eu retorno para a pergunta do Robaina e do Ferronato. Primeiro, resultado do Tesouro e resultado orçamentário consolidado do 1º quadrimestre; acho importante a gente deixar claros os conceitos. Quando a gente fala em resultado orçamentário consolidado, eu estou incluindo aqui todos os órgãos do Município. Então aqui entra, além da administração direta, a FASC, o Previmpa, entra o DMAE, o DMLU, o DEMHAB e a EPTC, que também é uma empresa economicamente dependente e que também entra nessa conta. E aí, se nós colocamos todas as despesas e todas as receitas desses órgãos – e desses órgãos todos que eu citei, quem tem receita efetivamente é o DMAE – os demais órgãos a gente tem que acabar repassando recursos, a gente fica com a despesa que supera a receita. Se nós entramos somente no resultado do Tesouro, nós estamos falando só da administração centralizada, nós estamos falando só de recursos não vinculados, então a gente não está tratando aqui de todos os financiamentos, etc. Estamos falando basicamente de recursos recebidos de impostos do Município e de transferências ali. Aqui, nesse cenário, excluindo todos esses demais órgãos, a gente tem um resultado positivo que a gente arrecadou mais do que gastou. Lembrando que estamos falando de uma despesa empenhada, não é uma despesa que já foi paga, liquidada e paga. Como a gente mudou a sistemática de empenho e os órgãos não mais trabalham empenhando a despesa de todo o ano, empenhando somente a despesa do quadrimestre, passa essa situação de superávit que não era o usual até o ano passado. Até o ano passado, como os órgãos empenhavam a despesa para o ano inteiro, a tendência nos primeiros meses do ano é a gente ter resultados negativos, depois, ao longo do ano, ir compensando isso e passando a ter resultado positivo. Então a diferença aqui é basicamente o que engloba um e o

Câmara Municipal de Porto Alegre  
Seção de Registro de Pronunciamentos e Anais  
017ª CEFOR Audiência Pública 04JUN2024

---

que engloba outro. No de baixo, no resultado consolidado, a gente tem todos os órgãos do Município, e, no de cima, somente a administração direta e só recursos do Tesouro mesmo, não entram recursos de financiamentos, recursos vinculados. Basicamente é isso. Em relação à segunda questão que o Ver. Robaina colocou e o Ver. Ferronato ratificou, entendi que nós estamos falando dos projetos que foram encaminhados pelo Município para enfrentamento à calamidade e acho que talvez seja importante, Ver. Ferronato, a gente fazer uma reunião da CEFOR específica sobre esse tema, porque a situação é muito complexa e acho que a gente precisa de uma compreensão da Câmara nesse sentido. Então os projetos que a Prefeitura mandou são projetos que minimamente cabiam dentro das finanças do Município, e, de minha parte, posso dizer que os projetos que saíram da Câmara, tanto do Estadia Solidária quanto do tributos me deixam extremamente preocupado, acho que vão deixar a cidade numa situação muito vulnerável, acho que a gente vai ter problemas em saúde, em educação, na assistência social, problemas sérios na assistência social em função de avanços que foram feitos e que não poderiam ter sido feitos. Mas acho que isso é uma questão que a gente tem que analisar detalhadamente, mostrando números, se não fica só uma guerra de narrativas. Acho que com números a gente tira qualquer dúvida do papel e aí a gente consegue mostrar tudo o que se gastou com calamidade até o momento, tudo o que arrecadou até o momento, a gente consegue mostrar todas as despesas que foram suportadas com recursos do Município, a gente consegue mostrar quanto a gente recebeu de recursos federais. Eu acho que caberia até uma CEFOR específica para tratar disso porque, de novo, os números são públicos, são transparentes, e o nosso objetivo aqui tem sido cuidar da cidade. Infelizmente acho que foram dados alguns passos maiores do que as pernas, na aprovação desses projetos, e nós vamos ter que avaliar o que faremos em relação a isso. Dando alguns números para os senhores, só para fechar, a gente, até o momento, já suplementou os orçamentos de diversos órgãos, R\$ 323 milhões de recursos do Município, e nós recebemos até agora do governo federal R\$ 64 milhões. Então é uma inversão

Câmara Municipal de Porto Alegre  
Seção de Registro de Pronunciamentos e Anais  
017ª CEFOR Audiência Pública 04JUN2024

---

total de valores. Quem dispõe de um orçamento, como dispõe o governo federal, nos passar R\$ 64 milhões e com o nosso orçamento, que é uma gotinha perto do oceano, que é o orçamento federal, nós temos que gastar R\$ 328 milhões, é uma conta que...

**VEREADOR TIAGO ALBRECHT (NOVO):** Secretário, desculpe interromper, eu tentei deixá-lo terminar a linha de raciocínio, eu trabalho como comunicador, e, ontem, debatendo sobre o assunto, eu chamei à tona essa sua fala de que o dinheiro novo precisa vir da Federação, que é quem nos toma os impostos para depois redistribuir, e um dos meus colegas debatedores, evidentemente mais alinhado à esquerda, disse: “Ah, mas veio uma parcela extra do fundo municipal. Repito, como está sendo gravado, e a gente tem também TV aberta, se o senhor pudesse... Eu esperei exatamente esse ponto que o senhor fala, porque veio de Brasília, se o senhor pudesse ampliar um pouco mais o que é que veio. É dinheiro novo, foi apenas uma antecipação que já era devida ao Município, essa informação eu confesso que eu não pude contraditar, porque é muita coisa, a gente não consegue se informar em tempo real, e o senhor tem a informação.

**SR. RODRIGO FANTINEL:** De novo, Ver. Tiago, eu acho que seria importante a gente fazer uma CEFOR para abrir esses números com total transparência, para que os senhores entendam a situação da cidade, afinal vocês são representantes da população, e acho que cuidar da cidade não é uma tarefa só do Executivo, é uma tarefa do Legislativo também.

**PRESIDENTE AIRTO FERRONATO (PSB):** Fantinel, me dá um apartezinho. Claro que eu não consultei os demais vereadores da CEFOR, mas esta proposta de uma reunião específica para tratarmos da questão da nossa calamidade e suas repercussões financeiras, na minha posição, vamos realizar essa reunião, será ótimo. Já chamo o Paulo, nosso assessor da comissão, está me ouvindo, Paulo? (Pausa.) Depois, terminada a reunião, a partir de hoje ou amanhã, vamos

Câmara Municipal de Porto Alegre  
Seção de Registro de Pronunciamentos e Anais  
017ª CEFOR Audiência Pública 04JUN2024

---

marcar uma data. Põe na tua agenda. Fantinel, obrigado pelo aparte, contigo a palavra.

**SR. RODRIGO FANTINEL:** Só para concluir a resposta para o Ver. Tiago. Nós recebemos, até o momento, R\$ 64 milhões do governo federal, sendo que, dos R\$ 64 milhões, R\$ 31 milhões são do FPM, que é o Fundo de Participação dos Municípios, é uma cota extra, não é uma antecipação de nada que deveria estar vindo, é uma cota realmente extra para atender à despesa da calamidade. Agora, só vou ressaltar de novo os números, e faço questão de, depois, detalhar isso nessa reunião específica. Do orçamento do Município, que é uma gota perto do oceano do orçamento da União, nós tiramos R\$ 328 milhões para a calamidade. Do orçamento da União, até o momento, R\$ 64 milhões, ou seja, menos de um quinto do que a gente gastou veio de verba da União, que é uma situação que não se sustenta no tempo. Nós já oficiamos o governo federal nesse sentido, e a ideia é que a gente consiga minimamente receber recursos do governo federal para dar conta da gama de serviços que a gente tem que prestar e da despesa que a gente vai ter com a reconstrução da cidade.

**PRESIDENTE AIRTO FERRONATO (PSB):** Muito bem, feita a participação dos vereadores, tem alguém na nossa audiência que gostaria de fazer uma manifestação ali agora ou não? (Pausa.) Nenhuma manifestação? Antes de mais nada, quero registrar a nossa objetividade nesta reunião e o esclarecimento que nós recebemos, na minha avaliação, estão suficientes para tratar desta audiência pública. Palavra com o Ver. Tiago?

**VEREADOR TIAGO ALBRECHT (NOVO):** Sim, desculpe, eu lhe atrapalhar...

**PRESIDENTE AIRTO FERRONATO (PSB):** Não tem problema...

**VEREADOR TIAGO ALBRECHT (NOVO):** Mas, se eu posso também, eu não quis fazer todas as perguntas para dar vez aos colegas, mas ainda voltando na tela, secretário Rodrigo Fantinel, na tela das despesas e Tesouro, é possível de bate-pronto... Talvez sejam números muito técnicos e também não quero aqui ser o chato de galocha. Esse déficit, você tem à mão, se foi na previdência, se foi na EPTC, aliás, EPTC não, se foi no DMAE, onde que foi esse déficit consolidado, porque no nominal ali deu superavit, mas embaixo a gente vê ali que deu uns R\$ 60 e poucos milhões? É possível saber exatamente onde foi esse furo da bala aí?

**SR. RODRIGO FANTINEL:** No resultado do Tesouro, eu diria que a gente tem esta situação anômala até para esta época do ano, porque a tendência era ter um déficit e depois recuperar isso ao longo do ano, mas isso está intimamente relacionado à mudança de sistema e à forma de como a gente está contabilizando a despesa neste momento. Em relação ao consolidado, a gente tem aberto isso aí por órgão, eu não tenho os números agora, mas a gente consegue ver por órgão. Só que, de novo, essas visões quadrimestrais, elas mascaram algumas sazonalidades. Às vezes, a gente tem uma despesa maior num primeiro quadrimestre, que a gente não vai ter nos outros. Se a gente pegar lá, por exemplo, recursos do Tesouro, que a gente recebeu um volume significativo no primeiro quadrimestre de IPTU, que a gente não vai receber de novo por dois motivos. Primeiro, porque ninguém vai pagar IPTU que já pagou à vista e, segundo, que a gente vai ter agora um pouco mais de dificuldade em função da situação de calamidade. Então, acho que essa visão quadrimestral de resultados do Tesouro, quanto o resultado orçamentário consolidado, ela pode passar um conceito que não vai corresponder à realidade do ano, a gente vai dizer: “Ah, mas o primeiro quadrimestre lá teve um déficit no Previmpa, ah, foi a previdência” – aí chega no final do ano e não é isso, no final do ano é uma outra posição. Então, a gente tem os resultados, se o senhor quiser, Ver. Tiago, a gente pode passar o resultado consolidado de cada um dos órgãos, mas tem

que cuidar só na interpretação desses números, porque, como é uma visão parcial do ano, pode ser que passe uma ideia equivocada.

**VEREADOR TIAGO ALBRECHT (NOVO):** Não, eu me sinto contemplado, secretário Rodrigo, só para, enfim, a gente tem que fazer o nosso papel aqui, na CEFOR, e oportunizar, inclusive, o senhor, equipe e Executivo, repito, esta reunião está sendo transmitida pelo canal oficial aí, TV aberta. Da minha parte, para encerrar, presidente; secretário Rodrigo, o senhor mencionou que, até pela imprensa também, que são R\$ 300 milhões e tantos já empenhados, R\$ 100 milhões e tantos executados, mas consideramos aí o empenhando. Uma pergunta, ainda olhando para trás: é possível afirmar, antes, até o fim desse quadrimestre, que é antes da enchente, se a Prefeitura tinha dinheiro em caixa, ou seja, diga que tem R\$ 1 milhão, ou R\$ 100 milhões, ou que está devendo R\$ 80 milhões e temos que pagar, e havendo dinheiro em caixa, foi desse dinheiro em caixa que o senhor e o prefeito, enfim, empenharam esses R\$ 300 milhões, ou tiveram que recorrer a bancos? Não sei se essa é uma informação, neste momento, que ainda não possa ser dada por questões políticas, não de forma transparente, mas, daqui a um pouco, tem ali contrato com banco, enfim. Mas até este momento para enchente ali: havia dinheiro em caixa na Prefeitura? Como estava a saúde, vamos dizer assim, do caixa dos porto-alegrenses aí, Rodrigo?

**SR. RODRIGO FANTINEL:** Eu nem vou entrar na questão política, até porque sou técnico, então eu vou dar uma visão muito mais técnica do que política e tal. A gente tinha uma situação de equilíbrio, muito equilibrada até o final do mês de abril, obviamente uma calamidade desse tamanho, nessas proporções, desequilibra muito rapidamente, começa a aparecer R\$ 328 milhões de despesas que não estavam no nosso horizonte, R\$ 328 milhões de despesas saíram debaixo da mesa e pularam para cima da mesa de um dia para o outro. Então, assim: desequilibra o que estava equilibrado e o que estava planejado a



Câmara Municipal de Porto Alegre  
Seção de Registro de Pronunciamentos e Anais  
017ª CEFOR Audiência Pública 04JUN2024

---

gente tem que deixar de fazer. Obviamente, como a gente tinha um orçamento equilibrado, para achar espaço para esses R\$ 328 milhões, nós tivemos que desativar outras coisas, ou vamos ter que desativar, durante o ano, outras coisas. Agora, isso a gente até tem ressaltado, a gente sobreviveu até este momento e pôde dar auxílio à população, montar os abrigos, abastecer os abrigos, cuidar da limpeza, que está consumindo um volume extraordinário de recursos, e da saúde, que também está consumindo um volume extraordinário de recursos, porque nós tínhamos uma situação equilibrada e nós tínhamos reservas. A gente não fez nenhuma captação com nenhum banco. Neste momento, a gente tem alguns pedidos de financiamentos internacionais, que estamos tentando agilizar o máximo para que esse dinheiro nos ajude na reconstrução, mas a gente não pegou nenhum tipo de empréstimo para fazer essas despesas, são despesas que foram suportadas efetivamente pelo Município, pelo caixa do Município. Então, que bom que a gente tinha uma situação equilibrada que nos permitiu fazer isso, mas, de novo, eu estou falando no passado e eu acho que o tempo verbal é o passado mesmo: nós tínhamos uma situação equilibrada. A situação de hoje é muito preocupante. Do período que eu sou secretário aqui, três anos e meio mais ou menos, eu não tenho dúvida de que é o período mais conturbado, que é o período em que a gente tem um desafio maior pela frente. E o cenário para os próximos meses, para algumas regiões da cidade, não é bom. A gente sabe que a gente vai ter algumas dificuldades. No mês de maio, para os senhores terem uma ideia, a gente fechou ontem, a gente arrecadou quase R\$ 80 milhões a menos do que o previsto, quase R\$ 80 milhões em um mês, sendo que a gente acha que a arrecadação de junho vai ser pior ainda. Por quê? Porque em junho as pessoas estão recolhendo o imposto referente ao mês de maio, e o mês de maio foi quando efetivamente a gente teve uma parada na economia da cidade, não só em áreas alagadas, mas também em muitas áreas que acabaram sendo afetadas por problema de deslocamento, por problema de logística, etc. Então, acho que a receita do mês de junho vai ser mais fortemente impactada do que foi maio. Mas,

de novo, acho que esses dados todos, a gente pode tratar numa reunião específica, e aí abrindo, mostrando os dados, o reflexo em cada um dos tributos, o que a gente imagina pela frente e quais os encargos que a gente vai ter pela frente, que essa questão da despesa nos preocupa muito.

**PRESIDENTE AIRTO FERRONATO (PSB):** Muito bem, nós estamos nos aproximando das 11h, nossa hora de reunião, se não tiver mais nenhuma consideração a fazer, passamos para o secretário...

**VEREADOR TIAGO ALBRECHT (NOVO):** Presidente, eu não tenho mais perguntas ao secretário. Eu tenho apenas uma fala política que eu gostaria de fazer para ficar nos autos e também para quem está nos assistindo. O senhor me conceda a palavra quando achar oportuno, está bem, Presidente?

**PRESIDENTE AIRTO FERRONATO (PSB):** Está concedida a palavra. Depois nós passamos para o secretário para as despedidas.

**VEREADOR TIAGO ALBRECHT (NOVO):** Obrigado, presidente. Agradecendo, então, ao Executivo por ter vindo a esta Câmara Municipal, ainda que de forma online, mas algumas coisas aqui ficam evidentes. Estávamos numa situação de equilíbrio até o começo das enchentes; vamos precisar reagir. Ontem, a Câmara Municipal reagiu, aprovou os projetos, mas isso vai ser tópico mais para frente. Mas algumas coisas ficam claras, e eu preciso politicamente ressaltar. A primeira delas é que o secretário Fantinel nos informa que Porto Alegre arrecadou quase R\$ 80 milhões a menos do que o previsto, e o governo federal mandou menos da metade desse valor, mandou R\$ 31 milhões de cota extra do Fundo de Participação dos Municípios. Isso é um absurdo. Todos sabem que o partido NOVO é oposição ao governo federal, mas, nesse momento, como Câmara Municipal, e ontem a união da Câmara mostrou isso, nós precisamos cobrar os nossos deputados federais, estaduais, o Papa, quem seja, porque precisa vir

Câmara Municipal de Porto Alegre  
Seção de Registro de Pronunciamentos e Anais  
017ª CEFOR Audiência Pública 04JUN2024

---

dinheiro novo. Ontem mesmo, no calor da refrega, do debate, o próprio secretário falou que na pandemia veio dinheiro. Porque me chamou a atenção o secretário Rodrigo dizendo: “Nós estamos agora, em três anos e meio de gestão, piores ever.” Quer dizer, pior que na pandemia. Na pandemia veio dinheiro novo, e agora veio menos da metade do que nós deixamos de arrecadar em um mês, sem falar agora no mês de junho que deve vir a fatura de maio.

Então, acho que, politicamente, presidente Ferronato, nós temos que fazer um ofício em nome da CEFOR, eventualmente levar a Brasília. Posso me comprometer a fazê-lo ou o senhor vai e eu vou junto. Nós precisamos gritar em Brasília por dinheiro novo. Nós, ontem, aprovamos medidas de socorro, que é o mínimo que pode ser feito, mas ninguém é irresponsável de achar que o dinheiro vai dar em árvore, que nós vamos achar dinheiro nos dutos do DMAE. Não! A gente vai precisar cortar aqui, evidentemente que vai. O secretário mesmo já falou que esses R\$ 300 milhões saem de reajustes, de cada escolha, uma renúncia. Para mitigar a tragédia, você renuncia alguma outra coisa. Mas nós, como CEFOR, presidente Ferronato, e por isso essa é uma fala política, nós precisamos ter algum tipo de encaminhamento, porque isso é grave. Menos da metade de apenas um mês veio de dinheiro extra da federação, e olha o tanto de impostos que pagamos. Aqui o Lula me parece que venceu o Bolsonaro, aqui o candidato do Lula ao senado ganhou. Quer dizer, não se trata se foi questão de voto, questão política, o Lula ganhou em Porto Alegre! Se esse é o caso, acho que não é, porque ontem o plenário da Câmara mostrou uma unidade que eu – estou há pouco tempo na política, é verdade -, como comunicador acompanho, não via essa unidade há muito tempo. Eu acho que esta comissão precisa encaminhar algum tipo de documento, precisamos ir à Brasília, que a gente vá com o prefeito, que a gente vá com o Fantinel, que a gente leve o Papa, mas a gente precisa espernear, presidente Ferronato, e esta comissão...

**PRESIDENTE AIRTO FERRONATO (PSB):** Ver. Tiago, acho que é boa a tua proposta, como estamos encerrando o tempo...

**VEREADOR TIAGO ALBRECHT (NOVO):** Temos onze minutos, presidente; temos onze minutos até as 11h.

**PRESIDENTE AIRTO FERRONATO (PSB):** Tem mais onze?

**VEREADOR ROBERTO ROBAINA (PSOL):** Ferronato, e é bom ver o NOVO demandando recursos públicos, coisa que eu concordo, inclusive a gente podia fazer uma demanda para que amplie a possibilidade de déficit, porque uma das pressões que tem, justamente, sobretudo da grande burguesia, é que não se pode ter déficit no País, não é? Se nós não tivermos déficit, não tem como ter investimento público. Infelizmente, neste caso, nós necessitamos ter mais déficit, olhem que coisa incrível.

**VEREADOR TIAGO ALBRECHT (NOVO):** Apenas, Robaina, para ilustrar o que eu falo, eu estou pedindo da Federação porque é quem nos toma coercitivamente a maior parte do imposto, então o estado tem a obrigação de socorrer, porque nos sequestra.

**VEREADOR ROBERTO ROBAINA (PSOL):** O Estado tem que investir, porque é evidente que, numa crise, justamente os grandes empresários não financiam, a gente está vendo agora a Fraport. A Fraport fez um contrato e já está pedindo recursos novos, já está pedindo uma revisão do contrato para poder ter os serviços. Então é assim.

**VEREADOR TIAGO ALBRECHT (NOVO):** Na outra ponta, o Instituto Ninja tem 80 milhões, não é, Ver. Robaina?

**VEREADOR ROBERTO ROBAINA (PSOL):** Os lucros são privados e o prejuízo, público. Só que agora nós vamos ter investimento público e parar de demonizar

o estado, porque é o estado que garante que a gente possa ter concentração de recursos, mesmo quando não tem lucro.

**VEREADOR TIAGO ALBRECHT (NOVO):** Não, o estado toma da gente, vereador, e aí ele garante. Se ele não tomasse tanto imposto...

(Manifestações sobrepostas. Ininteligíveis.)

**VEREADOR ROBERTO ROBAINA (PSOL):** Mas é isso, é só para dizer que eu concordo que a gente faça pressão, e a gente precisa de um estado forte, neste caso, que tenha recursos.

**PRESIDENTE AIRTO FERRONATO (PSB):** Paulo, tu estás controlando o tempo que nos resta? Dez minutos.

Mais alguma observação? O nosso secretário Rodrigo Fantinel está com a palavra para as considerações finais.

**SR. RODRIGO FANTINEL:** Ver. Ferronato, Ver. Bosco, Robaina, Tiago, Gilson, demais colegas que estão conosco; demais colegas da Fazenda e do Município que nos acompanham. Queria deixar uma mensagem de preocupação, infelizmente é essa a mensagem, nós estamos atentos, nós estamos monitorando todos os dias o que a gente gasta com a calamidade, o que a gente deixa de arrecadar com a calamidade. E não é só o Fantinel, não é só o Jonas, é o governo todo por que isso é uma preocupação, a gente precisa cuidar das pessoas, a gente precisa reconstruir a cidade, e precisamos fazer isso com recursos. E, se nós não tivermos recursos dos tributos do Município, se nós não tivermos ajuda da União, certamente a gente vai ter uma dificuldade muito grande de fazer essas demandas virarem realidade, anteder as demandas e fazer isso virar vida real.

Câmara Municipal de Porto Alegre  
Seção de Registro de Pronunciamentos e Anais  
017ª CEFOR Audiência Pública 04JUN2024

---

Então, este momento, é uma situação atípica, e a mensagem que eu deixo não é de que as coisas estão tranquilas, que as coisas não estão tranquilas. A gente segue preocupado, mas seguimos trabalhando muito para tentar reverter isso. O próprio Município também tem feito alguns no sentido de postergar alguns pagamentos, mas também de pedir recomposição da União. Isso, para nós, é fundamental, e toda ajuda nesse sentido é bem-vinda. Se a Câmara de Porto Alegre, não só a CEFOR, mas, se a Câmara tiver essa compreensão e, unanimidade dos vereadores puder nos ajudar nesse sentido, eu acho que todos nós – Executivo e Legislativo – temos essa obrigação de cuidar da nossa cidade. E nos darmos as mãos neste momento, independentemente de corrente política para que a gente consiga, efetivamente, construir a cidade e tentar voltar a uma normalidade. Embora a gente saiba que esse processo não vai ser um processo muito rápido. Mas eu queria agradecer e dizer que a gente segue à disposição. Se quiserem marcar uma reunião específica para tratar especificamente da calamidade, eu acho que é importante. E vamos acompanhando os números e, na medida em que tiverem necessidade, de maiores informações, a Fazenda está sempre à disposição para colaborar. Não é nem colaborar nesse sentido porque é a nossa obrigação. Então a gente está sempre à disposição para prestar todas as informações que forem requeridas.

**PRESIDENTE VEREADOR AIRTO FERRONATO (PSB):** Está bom, eu agradeço, meu querido secretário, vou primeiro fazer uma...

**SR. PAULO ORTEGA:** Presidente Ferronato, me permite?

**PRESIDENTE VEREADOR AIRTO FERRONATO (PSB):** Sim.

**SR. PAULO ORTEGA:** Eu tive informação da assessoria da CEFOR, neste momento, de que as reuniões pelo Zoom da Câmara são pagas, e não há limitação de tempo de uma hora. Então ela pode transcorrer sem problemas,



inclusive, de ultrapassar o período de uma hora, que não tem problema. Diferente das nossas reuniões privadas, que são limitadas em 60 minutos.

**PRESIDENTE AIRTO FERRONATO (PSB):** Boa observação, Paulo, claro, eu estava preocupado porque tinha a informação de que seria uma hora. Então, vamos colocar em votação com os colegas vereadores. Fazemos a nossa reunião com a Secretaria da Fazenda, e outros secretários que queiram estar conosco, para tratar das questões das finanças na calamidade.

**VEREADOR TIAGO ALBRECHT (NOVO):** Presidente, o que o senhor, e até eventualmente o secretário Rodrigo pode opinar... O que seria melhor, porque eu fiquei pensando se de repente a gente fizesse um Comparecimento na Câmara e aí o Ver. Ferronato presidindo aquele momento do Comparecimento da sessão e a gente faz com inscrições, proposição para bases independentes e aí já temos uma reunião... Tudo bem, eu sei, vira um circo mais político, mas a gente poderia tentar dentro dessas inscrições com tempo, com tudo, a gente tentar mitigar isso. Mas daqui a pouco a vinda do Fantinel, do Jonas, da equipe da Fazenda para um Comparecimento, talvez... Porque senão eles vão vir para a CEFOR, aí a COSMAM vai chamar, daí a outra vai chamar, daí vai num Comparecimento. Daqui a pouco, faz um Comparecimento de umas duas horas, por exemplo, das duas às quatro da tarde, de uma segunda ou de uma quarta-feira, talvez segunda que vem, por exemplo, para dar tempo de o Fantinel ter dados mais consolidados, que daí já mata vários coelhos com uma paulada só. A gente combina com o Mauro, o Ferronato pode presidir, eu ajudo com as inscrições para auxiliar o Ferronato, para a gente ter duas horas de trabalho, e aí se alguém quiser vir a Câmara acompanhar pessoalmente... Daí o Rodrigo já fala para todo mundo, quer dizer, para a CEFOR, para a COSMAM, para o Papa, para todo mundo que estiver ali. Seria esse o encaminhamento, mas se vocês acharem melhor em nível de CEFOR, porque a CEFOR é aberta a todos os vereadores, então quem quiser comparecer e vai ter direito a fala. Por isso, de

repente para poupar o trabalho da Fazenda, que também está num corre nessas mitigações da enchente. Seria esse o encaminhamento, mas eu também me submeto ao colegiado da maioria.

**PRESIDENTE AIRTO FERRONATO (PSB):** Antes de passar a palavra para vermos como é que vamos decidir, acho que a tua proposição é interessante, Tiago, agora, ela não deveria acontecer na segunda-feira, porque nós temos plenário e dificilmente se transferiria isso. O que eu proponho, então, poderia ser uma sessão capitaneada por nós da CEFOR, de uma reunião conjunta de todas as comissões. Convidamos todas as comissões quando a gente marcar com ele, e faremos uma sessão conjunta das comissões.

**VEREADOR TIAGO ALBRECHT (NOVO):** Eu pensei em comparecimento, porque é o espaço dentro da sessão onde eles já comparecem, mas me parece que é uma boa, também, uma reunião conjunta, numa quinta-feira de manhã... quinta tem CPI, mas numa terça-feira de manhã.

**PRESIDENTE AIRTO FERRONATO (PSB):** Então nós temos três possibilidades aos vereadores: a primeira é uma reunião com a CEFOR, com a presença do secretário; a segunda é uma reunião conjunta das comissões; e a terceira posição, proposta do Ver. Tiago, um comparecimento do secretário. Como vocês votam? Eu sou pela comissão conjunta.

**VEREADOR JOÃO BOSCO VAZ (PDT):** Eu voto que não precisa ser comissão conjunta; seria uma reunião da CEFOR que convidaria as outras. Não precisa ser uma reunião conjunta das comissões, aí vai lá é uma confusão. O vereador que estiver disponível, se quiser ir, vai, porque uma reunião conjunta obriga as

outras comissões a terem quórum junto conosco. Faz uma reunião da CEFOR e convida as outras.

**PRESIDENTE AIRTO FERRONATO (PSB):** Está bem. É boa a proposta, Bosco, estou contigo. Voto favorável à tua proposta. Os outros vereadores como se manifestam?

**VEREADOR ROBERTO ROBAINA (PSOL):** Estou contigo, Ferronato.

**PRESIDENTE AIRTO FERRONATO (PSB):** Ver. Gilson? (Pausa)

**VEREADOR TIAGO ALBRECHT (NOVO):** Eu reformo a minha posição para a opinião de V. Exa., do presidente Ferronato e do Ver. João Bosco, fazemos em uma terça-feira de manhã no plenário e vem quem quer, e quem protagoniza é a CEFOR.

**PRESIDENTE AIRTO FERRONATO (PSB):** Em primeiro lugar, eu quero agradecer a presença de todos os vereadores, do secretário, servidores da Prefeitura, servidores da Câmara e outras pessoas que estão presentes conosco; vamos passar a atribuição para o Paulo, o Paulo combina com o pessoal da Fazenda a terça-feira possível, e faremos uma nova reunião, que eu acho que vai ser importante para nós, para cidade e para a Câmara. Nada mais havendo a tratar, encerro os trabalhos da presente reunião.

(Encerra-se a reunião às 11h01min.)